

Montagem

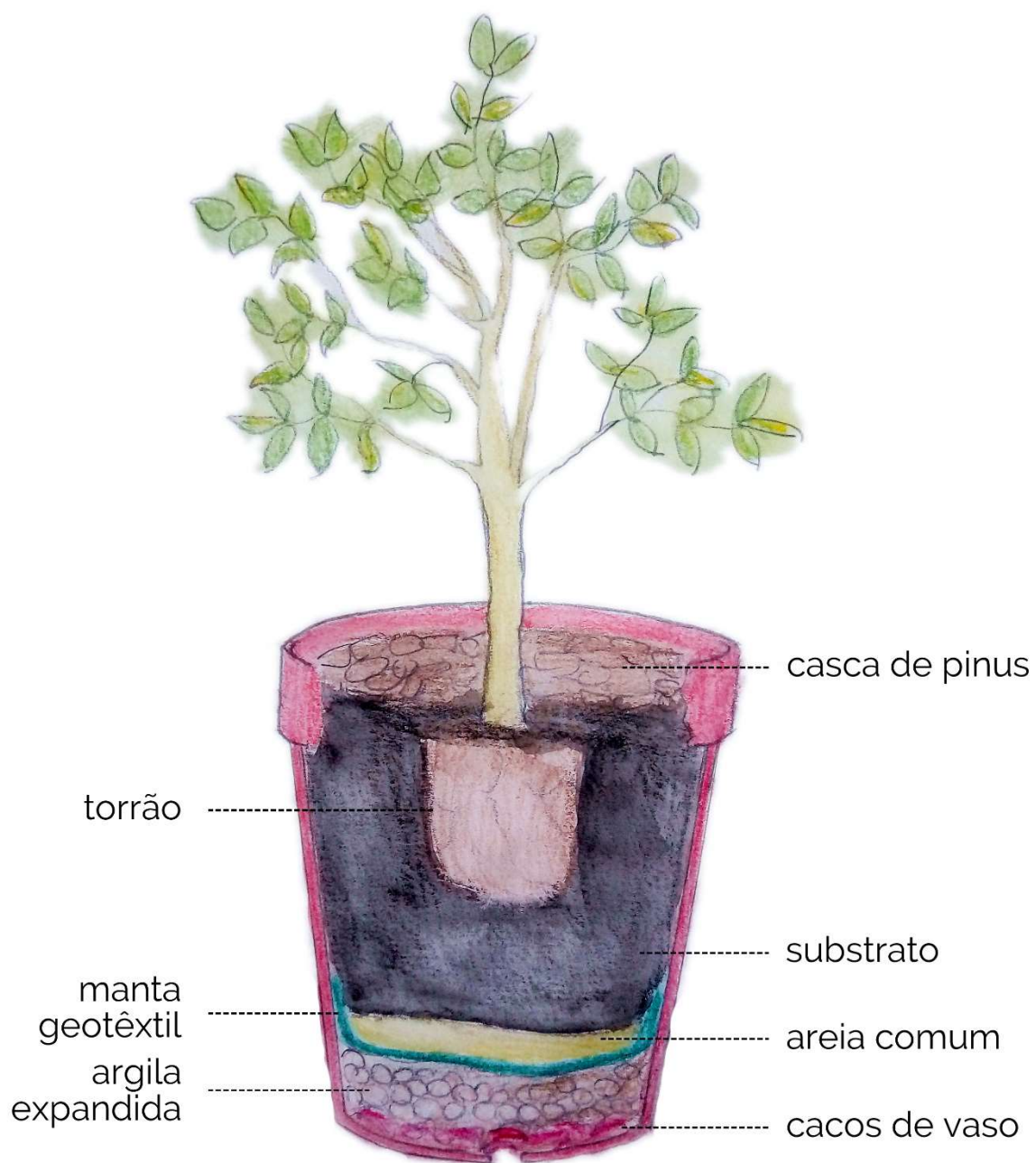
Para a montagem de um vaso você vai precisar de:

- Vaso com furos de drenagem
- Cacos de tijolos, telhas ou vasos quebrados
- Manta geotêxtil (tipo bidim)
- Argila expandida
- Areia lavada de rio
- Substrato pasteurizado
- Fertilizante de liberação controlada
- Muda de plantas
- Forração morta (casca de pinus, pedrisco, argila expandida, etc)

Comece dispondo os cacos sobre os furos de drenagem. Por ter uma superfície e formato irregular, eles não obstruem os furos de drenagem, permitindo que a água passe livremente. Apenas um poucos cacos são necessários. Cubra-os com uma camada de argila expandida. A argila expandida funciona como material drenagem, ao mesmo tempo em que é capaz de reter água, agindo também como uma pequena reserva. Depois da argila estenda a manta

geotêxtil. Ela deve ter área maior que a superfície que irá cobrir, de forma que sobre um pouco para os lados. Além de facilitar a drenagem, a manta age como um filtro, separando o substrato da camada drenante, e dessa forma previne a perda de nutrientes por ocasião das regas.

Opcionalmente você pode adicionar uma camada de areia sobre a manta drenante. O que ajuda a mantê-la desobstruída e funciona como um filtro a mais, reduzindo a perda de nutrientes. A areia é especialmente útil quando os vasos são dispostos em áreas pavimentadas e sem prato sob eles, reduzindo assim a formação de manchas de terra no pavimento, mantendo-o limpo. Sobre a camada de areia coloque uma generosa camada de substrato, já misturado com o fertilizante, e vá testando a profundidade, colocando o torrão com a muda de tempos em tempos. Encaixe a muda quando encontrar a



altura certa e pressione levemente o substrato, eliminando bolsões de ar, sem compactar.

A superfície do torrão deve ficar a cerca de cinco

centímetros da borda do vaso, aproximadamente. Assim, você poderá ainda colocar uma leve camada de substrato sobre ele, além de uma forração morta como acabamento. Ao final de

todas as camadas, observe se deixou pelo menos uns três centímetros entre a borda do vaso e a superfície do substrato, para que durante as regas o vaso não transborde.

Para remover as mudas dos vasos plásticos que as acompanham, bata a borda do vaso, de ponta cabeça, sobre uma mesa para que o torrão se solte facilmente. Mudanças em saquinhos são igualmente fáceis de tirar, basta cortá-los sem dó com estilete ou tesoura. Evite regar as plantas antes do plantio, para facilitar a remoção dos torrões de suas respectivas embalagens. Os torrões devem ter alguma umidade para não esfarelar, mas não devem estar demasiadamente úmidos e enlameados.

Tente o máximo possível manter os torrões intactos.

Após o plantio, regue abundantemente, até que uma boa parte da água escorra pelos furos de drenagem. Complete com substrato nas partes que deprimirem demasiadamente, e somente então adicione a cobertura morta. É perfeitamente normal que durante as primeiras regas a água escoar um pouco barrenta pelos furos de drenagem. Logo que o substrato assentar ela se tornará mais límpida.

Dica opcional: Em vasos grandes e pesados, utilize pedaços de isopor para preencher o espaço interno sem adicionar peso extra.